

noturno¹

assim me vem a noite:

as pequenas chamas
entre os lábios,
os dedos, dóceis de água.

aéreos, um a um,
teus gestos me poisam
pelo peito:

exausto bando de aves
sobre a minha
cidade desolada.

nocturne

so does the night come to me:

small flames
between the lips,
fingers pliant as water.

immaterial, one by one,
your motions
touching the chest:

exhausted flock of birds
over my
desolate city.

¹ Mancelos, João de. "Noturno/Nocturne". Trad. Maria José Canelo. *Poesia do Mundo 3*. Org. Maria Irene Ramalho de Sousa Santos. Coimbra: Edições Afrontamento, 2001. 88-89.